



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Levantamento e Caracterização dos Casos de Autismo Atendidos em Serviço-Escola da UFRGS
Autor	FERNANDA SARAIVA ALMEIDA
Orientador	CLARISSA MARCELI TRENTINI

Levantamento e Caracterização dos Casos de Autismo Atendidos em Serviço-Escola da UFRGS

Fernanda Saraiva Almeida

Clarissa Marceli Trentini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem início precoce e é caracterizado predominantemente por prejuízos persistentes na comunicação social recíproca/interação social e por padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo realizar o levantamento e caracterização dos casos de TEA atendidos no serviço-escola de avaliação psicológica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo. Analisou-se a ficha de entrevista de triagem de pacientes avaliados no período de 2013 a 2018 no serviço-escola. Foram incluídos no estudo 19 pacientes que preencheram critérios para o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista ao final do processo de avaliação psicológica realizado no serviço-escola. Para fins da pesquisa atual, foram analisados os prontuários e laudos de todos os pacientes atendidos no intervalo de tempo supracitado (N=354), e selecionou-se para compor a amostra exclusivamente os casos que preencheram critérios para TEA (N=19). Foram analisadas variáveis como sexo, idade e escolaridade do paciente; quem é o cuidador principal; com quem reside; se a procura pelo serviço foi espontânea ou houve um encaminhamento para avaliação; histórico de consulta com profissionais da saúde; uso de medicação psiquiátrica, entre outras. **Resultados:** Constatou-se a predominância do sexo masculino na amostra, compondo 94,7% (N=18) dos participantes. A procura pelo serviço foi feita majoritariamente através de encaminhamento por profissional (89,5%, N=17). Dentre os profissionais que realizaram os encaminhamentos estão neurologista (21,1%, N=4), psiquiatra (10,5%, N=2), médica(o) de outra especialidade (10,5%, N=2), psicóloga(o) (10,5%, N=2), fonoaudióloga(o) (5,3%, N=1), pedagoga(o) (5,3%, N=1), psicopedagoga(o) (5,3%, N=1), professor(a) (5,3%, N=1). Quanto à idade dos participantes, observou-se que 57,9% (N=11) eram maiores de 6 anos. Também foi possível constatar que 36,8% (N=7) da amostra utilizava alguma medicação psiquiátrica no momento da triagem, predominando o uso de Risperidona. A mãe biológica foi apontada como principal cuidadora em 42,1% dos casos (N=8) e ambos os pais biológicos em 52,6% dos casos (N=10). **Considerações Finais:** Conhecer a clientela atendida na clínica-escola é de extrema importância para que se possa melhorar a qualidade dos serviços ofertados, bem como realizar melhores indicações terapêuticas de acordo com cada realidade familiar. Além disso, o levantamento também contribui para uma melhor compreensão do TEA e da trajetória que muitas famílias passam até receberem a confirmação do diagnóstico.